

Até que a morte os
separe: uma história
de Tristão e Isolda

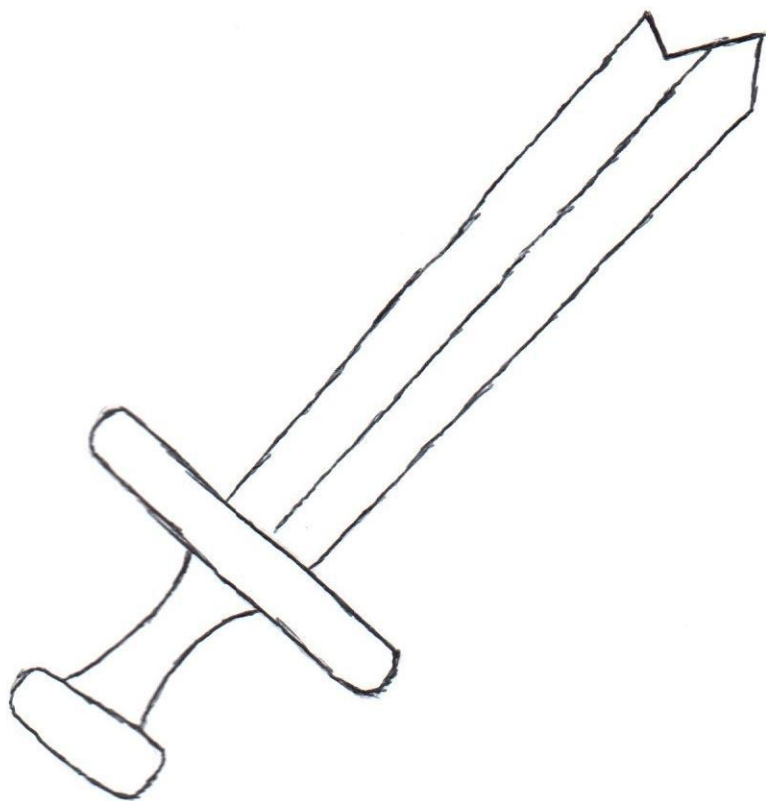


Senhoras e senhores, venho contar-lhes uma história antiga,
A séculos perdida no tempo; sobre um amor que intriga,
Porém, não me refiro a Romeu e Julieta e, sim, a Tristão e Isolda.
Tristão, um cavaleiro que nascera em tempos de muita fadiga
E Isolda, a Loura como uma sereia; atraía todos os homens, por ser linda
Não eram um casal esperado, mas a forma do amor não se molda.

Muitas diferenças os cercavam, ela filha do rei da Irlanda .
Ele, órfão de pai e mãe e sobrinho do rei da Cornualha .
Ela, tinha gosto pela magia e assim como as nuvens, era branda .
Ele, amante da música, também adorava uma batalha .
Defensores de seus povos, conheceram-se de uma maneira inusitada,
Como quem só o destino poderia explicar .

Lá vamos nós; para livrar seu povo dos tributos exigidos pela Irlanda
Tam, lutou contra o gigante Marhaus, tio de Isolda
Matou-o dignamente, porém não saiu ileso e sim envenenado,
Estenderam-se os dias que Tristão não tinha melhorado
Então tomou sua decisão, queria saber o que havia após a neblina
Encontrou uma moça dos cabelos claros, com quem não teve disciplina

Isoldas que o curaram e fios de ouro que o embaraçaram,
Dizia ser um mero menestrel, mas as veias o sangue real carregavam
Mal sabia a família, era aquele homem quem seu parente ferira,
Rainha Isolda tudo descobriu, a espada e seu pedaço perfeitamente se encaixava
Ela tem o ódio nos olhos, depois que os segredos dele escaparam,
Porém contém sua ira, pois o amor à filha supera a mais verdadeira mentira



ava

O cavaleiro salva a donzela, livrando-a de um indesejado com cautela
Afiml nunca me livrarão, cairão, e aos pés de reis Marks se lançarão
De nada valeu o esforço dele para ela, pertencia a Mark sua beleza, uma pintura
Perdoou-se Tristão, levá-la ao rei lealmente irão
Os criados, os acompanharam numa presença singela
Isolda feriu o sobrinho do rei, seus sentimentos presos em uma cela

A rainha então julgou sua ideia estupenda
Uma magia do amor e união, no futuro se juntará uma fenda
Seria uma poção vigorosa, tiraria os espinhos da mais irada rosa
Florescerá uma paixão fervorosa, por três anos serão a combinação mais formo
Magia era a responsável por prender cada coração
Isolda e Mark serão felizes para sempre, ou terá alguma contradição?

Aliança nos dedos, aliança das terras

Frocin, porém, sabia que Gurmun queria guerras

Conselheiro fiel, reuniu Isolda e Tristão

Os amantes perdidos acabaram juntos por uma poção

A aurora, porém, era sombra de arrependimento

O amor, parecia, ter perdido seu alento

Casou-se Isolda, numa noite fria de verão

Os penhascos da Cornualha apenas esfriaram seu coração

O cavaleiro e a fada, viviam batalha de cravo e rosa

Até que um dia ela, foi das rainhas, a mais bondosa

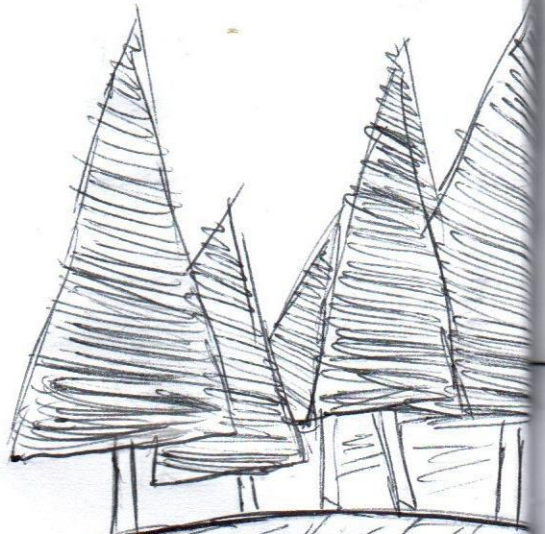
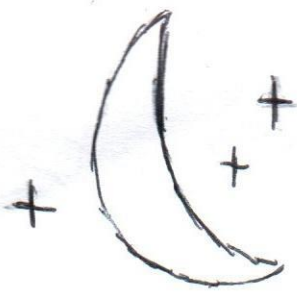
A Cornualha, por fome não passaria

Tristão não mais, a Loura odiaria



Isolda caminhava sem se abater;
Tristão viu a capela e soube o que fazer
Se agarrou às rochas com a corda do senescal
Escapou do mar com a mão de Gorvenal
Combateu soldados com a sua espada
Das mãos de um leproso salvou sua amada

Amigos apaixonados, se encontravam na madrugada
Mas Frocin sussurrava a Mark sua palavra envenenada
Até que o rei quis separar a esposa e o sobrinho
Desesperados, os dois se beijaram sob um pinho
O rei orgulhoso descobriu os amantes
O ordenou que fossem queimados numa morte humilhante



No final da noite, sua consciência pesava
Após ouvir Brangien falar sobre o que realmente importava
A história real, que poderia ter sido fatal
Haveria de acabar mal?
Tintagel está em jogo
E com ela: seu povo.

Tristão e Isolda na floresta estão
Se perguntando: o que farão?
A resposta é simples, meus caros: voltar
Ou se não uma guerra começará
Frocin precisava agir, e depressa
Já que para Mark: a traição já não interessa.

Depois da invasão irlandesa,
Os barões ^Perecem querer apenas tristeza
De novo tentam dizer: que a lealdade da rainha deveria ser testada
Diante de relíquias sagradas.
As atitudes de Isolda deveriam ser, de novo condenadas?

Um feitiço e pronto,
Fez o rei acreditar em sua inocência de novo.
Mas ao anoitecer,
Ir embora e sofrer
Foi a escolha que Tristão tomou.
Sozinha, Isolda ficou.

então resolve na porta da rainha bater.
ele não sabia, era quem iria aparecer:
a serva, por quem se apaixonou,
seus lábios e uma noite sozinho nunca mais passou.
nto a rainha adoecia com a partida do amado,
percorria o mundo, com Gorvenal ao lado.

to fraca, Isolda tinha alucinações,
ando que Tristão morreria em suas visões.
parecia visão, se tornou realidade: o rei da Irlanda queria a morte de Mark com
idade.
o o encontro, era só acontecer,
ristão entrou na frente quando o rei tentara matar seu tio com uma espada
mada, e veio a falecer.
dias de sua morte, Isolda partir ao lado de Tristão, para a vida eterna, viver.

